

Eleições para diretoria e conselho fiscal serão nos dias 25 e 26

As eleições para a diretoria do Sintrajud e para o conselho fiscal acontecem nas próximas quinta e sexta-feira, dias 25 e 26 de maio, em todos os locais de trabalho das Justiças Federal, do Trabalho, Eleitoral e Militar que tenham servidores sindicalizados, no horário de expediente de cada local. Os eleitores podem votar também na sede e na subsede do Sindicato.

Poderão votar e ser votados todos os que tenham se sindicalizado até 25 de março e que estejam em pleno gozo dos direitos sociais, quites com a tesouraria do Sintrajud e que não tenham sofrido qualquer punição prevista no estatuto do Sindicato, no período anterior a um ano do pleito. Os aposentados filiados votarão na sede e na subsede ou através de “voto em separado” em qualquer local de votação.

Veja a seguir o roteiro das urnas, com os dias e horários de votação em cada local:

[relação geral das urnas](#)

Manifestação em São Paulo pede saída de Temer



Com gritos de “Fora Temer”, manifestantes ocuparam a Avenida Paulista na noite desta quinta-feira, 18. O ato que reuniu trabalhadores de diversas categorias, estudantes e movimentos sociais, foi convocado logo após o vazamento de áudios que revelam que Michel Temer (PMDB) teria pedido que a empresa JBS continuasse a dar uma mesada milionária ao ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, preso na Operação Lava-Jato, para comprar o seu silêncio.

A manifestação aconteceu horas depois do pronunciamento de Temer que, apesar dos rumores, afirmou que não iria renunciar e exigiu “investigação plena e rápida” no Supremo Tribunal Federal. O pronunciamento deixou ainda mais indignados milhares de trabalhadores que foram às ruas para exigir a saída do presidente e eleições gerais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Brasília, Maceió, Belém e Belo Horizonte, dentre outras cidades.

Os servidores do Judiciário participaram da manifestação na

Paulista. Na opinião do servidor da JT Ronald Fumagali, atos como os que aconteceram nesta quinta são importantes porque demonstram que a força dos trabalhadores nas ruas é que poderá derrubar o governo. “Este governo e o Congresso não têm legitimidade nenhuma e têm que ser derrubados, e é nas ruas que a classe trabalhadora vai conseguir colocá-los para fora”, afirmou.

A necessidade de fazer uma greve geral no país para derrotar as reformas da Previdência e trabalhista foi uma das bandeiras levantadas pelos manifestantes. “Nossa tarefa é fazer uma grande greve geral para derrotar os ataques do governo, a classe trabalhadora não vai aceitar retirada de direitos”, ressaltou Ismael Souza, do Sindsef-SP.

Para Inês Leal, diretora do Sintrajud e servidora da JT, é preciso convocar uma greve geral de 48 horas. “Se Temer não renunciou hoje, foi para ganhar tempo para tentar aprovar as reformas; por isso, mais do que nunca, as centrais precisam chamar uma greve geral de 48 horas, e na semana que vem temos de ocupar Brasília para mostrar que não vamos permitir retirada de direitos e queremos colocar para fora Temer e todos os corruptos”, declarou Inês.

Baixada Santista

Em Santos, a subsede do Sintrajud ajudou a organizar o “Ato Fora Temer” com o SindiPetro, Sindserv (que representa os servidores municipais de Santos) e pelas organizações Enfrente, Mais e anarquistas, entre outras. O ato saiu da Praça Independência e seguiu pela orla até o emissário submarino, com grande repercussão n’A Tribuna, o principal jornal da região (*fotos abaixo, clique para ampliar*).

“Organizamos este primeiro ato Fora Temer aqui em Santos pra cobrar o imediato afastamento de um presidente que, além de ter sido gravado praticando ilícitos, não tem legitimidade nem respaldo em votos pra ocupar o poder”, disse o servidor

Adilson Rodrigues, da JF Santos. “Vamos cobrar e pressionar ate que ele saia e suas contrarreformas trabalhista e previdenciária sejam sepultadas! Toda a categoria está chamada a participar e ajudar a defender seus direitos e dar novo rumo para o nosso país.”



O Sintrajud vai disponibilizar ônibus para os servidores participarem do #OcupaBrasília, que será na quarta-feira, 24. Os ônibus sairão na terça-feira, dia 23, à noite, da sede do Sintrajud (R. Antônio de Godoy, 88, 15º andar, Centro, São Paulo). A caravana retorna para São Paulo ainda no dia 24, no final das atividades.

Texto atualizado em 19/05/2017, às 18:26.

Presidente não renuncia e frustra milhões antes dos atos “Fora Temer”

O presidente da República, Michel Temer (PMDB), disse em pronunciamento na tarde desta quinta-feira (18) que não vai renunciar. A declaração, dada em meio a rumores de que renunciaria, frustrou o país: provavelmente milhões de brasileiros esperavam ou torciam pela renúncia.

Passeatas e atos convocados pelas centrais sindicais, sindicatos, movimentos sociais e estudantis, programadas para o final da tarde e início da noite desta quinta, devem ocupar as ruas das maiores cidades do país. Os protestos exigem o fim do governo e das reformas que retiram direitos previdenciários e trabalhistas.

Com o semblante abatido, Temer disse que exigirá “investigação plena e rápida” no Supremo Tribunal Federal e que não teve acesso às denúncias contra ele. O pronunciamento ocorre menos de 24 horas após serem reveladas denúncias bombásticas contra o governo.

Reportagem do jornal *O Globo* diz que Temer teria pedido que a empresa JBS continuasse a dar uma mesada milionária ao ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, preso na Operação Lava-Jato, para comprar o seu silêncio.

A conversa estaria gravada, embora o áudio ou vídeo ainda não sejam públicos. O seu conteúdo constaria em delação premiada do dono da gigante do ramo das carnes ainda não homologada pelo Supremo. O escândalo ganhou repercussão nacional em poucos minutos e suscitou protestos em várias capitais ainda

na noite de quarta-feira (17).



Erro da Folha de S. Paulo leva servidores a procurar vacina contra a gripe

A *Folha de S. Paulo* [noticiou erroneamente](#) em sua edição da última sexta-feira (12) que servidores do Judiciário foram incluídos no público-alvo da campanha de vacinação contra a gripe. Com base nessa notícia, alguns servidores procuraram postos de saúde e conseguiram ser vacinados.

Induzido a erro por essa informação e pela notícia da Folha, o Sintrajud divulgou nesta quarta-feira (18) que a categoria faz parte do público-alvo da campanha. Na verdade, como se pode

ver no *release* distribuído pela Secretaria Estadual da Saúde (*abaixo*), a ampliação do público-alvo incluiu policiais, bombeiros, profissionais da Defesa Civil, Correios, Poupatempo, Ministério Público, Procuradoria Geral e Defensoria Pública. Provavelmente, a Folha de S. Paulo considerou que a Procuradoria Geral e a Defensoria Pública fazem parte do Judiciário.

Ainda assim, há casos de servidores que estão conseguindo ser vacinados nos postos de saúde, onde a campanha segue até o dia 26.

A reportagem do Sintrajud foi a um posto de saúde no centro da capital e obteve a informação de que, com um pedido médico, qualquer pessoa pode ser vacinada.

Release da Secretaria de Estado da Saúde:



Alckmin anuncia ampliação do público da vacinação contra a gripe

A partir de agora, serão imunizados policiais, bombeiros, profissionais da Defesa Civil, Correios, Poupatempo, Ministério Público, Procuradoria Geral e Defensoria Pública; 'Dia D' acontece no sábado (13), para todos os públicos-alvo da campanha

O governador Geraldo Alckmin anuncia, nesta sexta-feira, 12, a ampliação do público-alvo da campanha de vacinação contra a gripe deste ano. Terão direito à vacina policiais civis e militares, bombeiros e profissionais que atuam na Defesa Civil, Correios, Poupatempo, Ministério Público Estadual (MPE), Procuradoria Geral do Estado (PGE) e Defensoria Pública.

O Instituto Butantan, unidade ligada à Secretaria da Saúde e responsável pela produção da vacina, disponibilizou 600 mil doses extras para vacinação desses novos grupos.

A ação terá início nesta sexta-feira, 12, com um posto volante instalado no 1º Batalhão de Polícia de Choque “Tobias de Aguiar”, na Av. Tiradentes, 440, que funcionará das 14h às 18h, com a finalidade de imunizar agentes de segurança pública, que atuam diretamente em contato com a população. A campanha de vacinação seguirá em todo o Estado até 26 de maio.

Em 2017, o Estado pretende vacinar 10 milhões de paulistas contra o vírus Influenza, causador da H1N1 e outras gripes. O número corresponde à meta de 80% das 12,6 milhões de pessoas que formam o público-alvo da campanha.

No sábado, 13 de maio, acontece o “Dia D” da campanha de vacinação contra a gripe, que permitirá o aumento da cobertura vacinal, que atingiu cerca de 40% do público-alvo, até o momento. Balanço preliminar da Secretaria, baseado nos dados informados pelos municípios paulistas, aponta que SP vacinou 4,5 milhões de pessoas desde o início da campanha, em 17 de abril.

As doses estarão disponíveis para bebês a partir dos seis meses e crianças menores de cinco anos de idade, idosos a partir dos 60 anos, gestantes, puérperas (mulheres que tiveram filhos nos últimos 45 dias), indígenas, profissionais de saúde que trabalham em serviços públicos e privados, professores das redes pública e privada, além dos novos grupos contemplados com a ampliação.

Serão 36,1 mil profissionais da saúde mobilizados em 5.402 postos de saúde fixos e volantes em todo o Estado de São Paulo, funcionando das 8h às 17h. Somente na capital, há 479 fixos e 55 volantes. Nas cidades da Grande São Paulo, interior e litoral há outros 3.538 postos fixos e 1.330 volantes. Além disso, haverá suporte de 2.436 veículos, 3 barcos, 18 ônibus e

outras formas de transporte disponibilizadas com apoio dos municípios paulistas.

“A vacinação contra o Influenza é fundamental para evitar complicações decorrentes da gripe e doenças graves, como pneumonia, otites e sinusites”, afirma Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria. Ainda segundo Sato, não há motivo para receio ou medo de tomar a vacina. “A vacina não tem capacidade alguma de provocar gripe em quem tomar a dose, já que é composta apenas de partículas do vírus que são incapazes de causar qualquer infecção”, explica.

Além de imunizar a população contra a gripe A H1N1, tipo que se disseminou pelo mundo na pandemia de 2009, as doses protegem a população contra os vírus A/Hong Kong (H3N2) e B/Brisbane. A vacina foi produzida pelo Instituto Butantan, órgão ligado à pasta, através de um processo de transferência de tecnologia.

Conforme preconiza o Ministério da Saúde, somente casos de gripe grave, caracterizados como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), independentemente do tipo, são de notificação obrigatória no Brasil.

Neste ano, até 24 de abril, foram notificados em SP 206 casos de SRAG atribuíveis ao vírus Influenza, dos quais 119 relacionados ao A (H3N2). Foram ainda notificados 23 óbitos, sendo 9 relacionados a H3N2.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3066-8701 / 8702 / 8707 / 8708 / 8709 / 8712 / 8253 / 8337 / 8064 / 8711

Trabalhadores vão às ruas pedindo Fora Temer nesta quinta, 18



Depois das revelações escandalosas, ocorridas na noite da quarta-feira (17), de que Michel Temer (PMDB) teria pedido que a empresa JBS continuasse a dar uma mesada milionária ao ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, preso na Operação Lava-Jato, para comprar o seu silêncio, trabalhadores de todo o país preparam manifestações pedindo a saída do presidente e eleições gerais.

O Sintrajud convoca todos os servidores para participarem das manifestações. Nesta quinta-feira, 18, os servidores fizeram panfletagem para chamar os colegas para o ato. “Neste momento é muito importante ir às ruas, pressionar pela saída de Temer,

contra as reformas da previdência e trabalhista e exigir eleições gerais, já”, afirmou Lynira Sardinha, diretora do Sindicato e servidora da JT Cubatão.

Em São Paulo, a concentração do ato está marcada para acontecer às 17h, no vão do MASP. No entanto, os manifestantes começaram a chegar no início da tarde e já bloquearam a avenida no sentido Consolação.

Em Santos, a manifestação acontece a partir das 18h, na Praça dos Poderes.



Centrais convocam atos nesta quinta (18) pelo ‘Fora Temer’

e contra reformas



Centrais sindicais que convocaram a greve geral ocorrida há duas semanas agora chamam manifestações em várias cidades do país para esta quinta-feira, 18, na qual vão defender a imediata saída do presidente Michel Temer (PMDB) do cargo, o arquivamento das reformas da Previdência e trabalhista e a convocação de eleições.

Os protestos respondem às revelações, ocorridas na noite da quarta-feira (17), de que Temer teria pedido que a empresa JBS continuasse a dar uma mesada milionária ao ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, preso na Operação Lava-Jato, para comprar o seu silêncio. A conversa estaria gravada, embora o áudio não tenha se tornado público. O seu conteúdo constaria em delação premiada do dono da megaempresa do ramo das carnes ainda não homologada pelo Supremo Tribunal Federal. O escândalo, divulgado pelo jornalista Lauro Jardim, do jornal "O Globo", ganhou repercussão nacional em poucos minutos e já suscitou protestos em várias capitais durante a noite.

Em caso de afastamento do presidente da República, a Constituição Federal prevê que o cargo seja ocupado interinamente pelo presidente da Câmara, que deve convocar eleições indiretas no prazo de três meses. A realização de eleições diretas exigiria uma emenda constitucional. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), está sendo investigado no âmbito da Operação Lava-Jato por suposto recebimento de propina.

Segundo vários meios de comunicação, em Brasília já se discute saídas para o governo que descartam a sua continuidade do atual presidente no cargo. Cogita-se, inclusive, a cassação da chapa Dilma/Temer no Tribunal Superior Eleitoral como solução 'honrosa' para o presidente. Muitos parlamentares falaram em renúncia.

“A gente mata antes da delação”, disse Aécio

Gravação que também teria sido entregue à Procuradoria-Geral da República revelaria diálogo entre o senador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB, e o dono da JBS, Joesley Batista, na qual o parlamentar teria pedido R\$ 2 milhões em propina. Segundo divulgado pelo jornal “O Globo”, o senador teria dito ao empresário para que buscassem nomes de confiança para entregar e receber o dinheiro. “Tem que ser um que a gente mata ele antes de fazer a delação”, disse o senador tucano conhecido por seu desejo de se tornar presidente da República.

São Paulo

A manifestação na capital paulista acontece nesta quinta-feira, 18, a partir das 17hs, no vão do MASP, na Avenida Paulista. Será o #OCUPAPAULISTA! pelo Fora Temer.

Servidores do Judiciário em SP têm até dia 26 para se vacinar contra a gripe



Os servidores do Judiciário Federal em São Paulo têm até dia 26 para se vacinar contra a gripe nos postos de saúde de todo o estado. Eles foram incluídos pelo governo estadual no público-alvo da campanha realizada pelo Ministério da Saúde, que começou em 17 de abril.

Agentes das polícias Civil, Militar e científica, bombeiros, carteiros, professores e funcionários do Poupatempo também fazem parte do público-alvo. O Instituto Butantan disponibilizou 600 mil doses extras para atender a esses grupos.

A vacina protege contra os três subtipos do vírus da gripe A (H1N1, H3N2 e influenza B) e pode demorar 15 dias para fazer efeito. Há contra-indicações para pessoas com histórico de reação anafilática ou com alergia grave a ovo de galinha e seus derivados.

A prioridade do Ministério é vacinar crianças de seis meses a cinco anos, adultos a partir de 60 anos, gestantes e puérperas, indígenas, presos e funcionários do sistema prisional, trabalhadores da saúde, professores e portadores de doenças crônicas.

Nota de falecimento

Comunicamos com pesar o falecimento de Carla de Souza Nóbrega, oficial de justiça da Central de Mandados Unificada (Ceuni) da JF.

Carla foi uma companheira participativa e sempre esteve presente nas lutas da categoria. Ela estava em licença médica e faleceu ontem na capital. A servidora foi sepultada na manhã desta quarta-feira em São Vicente, na Baixada Santista.

No velório, o Sintrajud foi representado pela diretora Lynira Sardinha, oficial de justiça da JT Cubatão. As oficiais Ester Nogueira de Faria (aposentada) e Dinah Maria Lemos representaram

O Sintrajud se solidariza com seus familiares e amigos. Carla de Souza Nóbrega, presente!

#OcupeBrasília: Sintrajud vai participar da caravana a Brasília



Depois da vitoriosa greve geral no dia 28 de abril, as centrais sindicais convocaram uma grande marcha nacional em Brasília contra as reformas trabalhista e da Previdência. Na quarta-feira, 24, trabalhadores de todo o país vão ocupar a

capital federal para exigir o afastamento do presidente Michel Temer e ampliar a pressão pela retirada das reformas trabalhista e da Previdência.

O Sintrajud enviará uma caravana de servidores para participar do ato. Os ônibus sairão na terça-feira, dia 23, a noite, da sede do Sintrajud, na rua Antônio de Godoy, 88, 15º andar, Centro, São Paulo. A caravana retorna para São Paulo ainda no dia 24, no final das atividades.

O Sindicato conseguiu o abono dos dias da caravana para os servidores da Justiça Trabalhista e está negociando com as administrações o abono dos dias também para os demais servidores.

Sintrajud pede explicações à JF sobre demora nos processos de aposentadoria

A diretoria do Foro da Justiça Federal de São Paulo vai apurar as causas da demora no processamento dos pedidos de aposentadoria dos servidores, a fim de encaminhar possíveis providências.

Foi o que disse o Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo, juiz federal Paulo Cezar Neves, aos diretores do Sintrajud Erlon Sampaio e Maria Helena Leal, com quem se reuniu na última sexta-feira, 12 (*foto*). Também participaram da reunião o advogado César Lignelli, do Departamento Jurídico do Sindicato, e a diretora geral da Justiça Federal de

Primeiro Grau, Ana Lúcia P



“Vamos fazer um diagnóstico, verificar qual é a demanda, as dificuldades eventualmente existentes, o tempo de processamento dos pedidos e, a partir disso, elaborar um plano de ação”, prometeu o juiz.

O Sindicato, por sua vez, fará um levantamento dos casos mais problemáticos e apurar suas pendências, a fim de apresentar à Diretoria do Foro e agilizar a solução dos requerimentos.

Abono de permanência

Segundo a reclamação de diversos servidores, levada pelos diretores do Sintrajud ao juiz Paulo Cesar, há pedidos de aposentadoria que estão demorando até oito meses só para que seja feita a análise prévia, quando são verificados os requisitos mínimos para a aceitação do pedido.

“Alguns colegas solicitaram a análise em outubro e ainda não conseguiram protocolar o requerimento da aposentadoria”, contou Erlon Sampaio, que é oficial de justiça da Ceuni e coordenador da Fenajufe.

Maria Helena Leal informou que, por causa da demora, alguns servidores já estão recebendo abono de permanência enquanto aguardam a conclusão do processo.

O Diretor do Foro assegurou que tem acompanhado pessoalmente o andamento dos pedidos de aposentadoria e disse que, em média, a análise dos casos na 1ª instância leva 30 dias. Ele sugeriu

que o problema esteja ocorrendo na 2ª instância, seja pelo aumento do número de pedidos, seja por falta de servidores no setor responsável pelas aposentadorias na JF.

Reforma da Previdência

O crescimento dos pedidos foi causado pelas discussões sobre a reforma da Previdência, que provocou uma corrida à aposentadoria por parte de servidores que se veem ameaçados de perder direitos.

Na Justiça Trabalhista, por exemplo, a quantidade de pedidos de aposentadoria passou de 1 a 2 requerimentos por dia para uma média de 2 a 3 pedidos. Segundo o presidente do TRT-2, desembargador Wilson Fernandes, [o número pode aumentar ainda mais se a reforma for aprovada.](#)

O quadro se complica ainda mais com a limitação orçamentária dos tribunais, imposta pela emenda constitucional que estabeleceu um teto para os gastos públicos, aprovada no final do ano passado. Desde então, os tribunais estão sem recursos para ampliar o quadro de pessoal.

A diretora geral, Ana Lúcia Pereira, acrescentou que é difícil transferir servidores de outros setores da administração da JF para o setor que cuida de aposentadorias. “Não é um trabalho para o qual seja fácil treinar as pessoas”, afirmou a diretora. “A verificação da vida funcional do servidor e a análise da legislação não são procedimentos simples”, explicou.